

Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 3º trimestre de 2022

Nova Friburgo, 10 de novembro de 2022 A Administração da Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Nova Friburgo”, “ENF” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T22) e dos nove meses de 2022 (9M22). As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. Considerações gerais

A Companhia atende:



112 mil
clientes cativos



30
clientes livres



192 mil
habitantes



935
Km²



175
Colaboradores ^(*)
120 próprios e
55 terceirizados



1
município
(Nova Friburgo)

^(*) Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção.

2. Desempenho econômico-financeiro

2.1. Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no trimestre:

Desempenho econômico-financeiro						
Resultados - R\$ milhões						
Descrição	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita operacional bruta	81,2	86,5	- 6,2	254,8	242,3	+ 5,1
Receita operacional bruta, sem receita de construção	77,4	84,2	- 8,0	238,5	236,6	+ 0,8
Receita operacional líquida	53,6	47,8	+ 12,1	160,1	138,3	+ 15,8
Receita operacional líquida, sem receita de construção	49,8	45,5	+ 9,6	143,8	132,6	+ 8,5
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	7,9	8,5	- 7,1	18,2	17,4	+ 4,3
EBITDA	10,3	10,8	- 4,9	25,2	24,3	+ 3,4
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	10,4	10,0	+ 4,4	24,8	23,2	+ 6,6
EBITDA ajustado (covenants) ⁽²⁾	11,1	11,2	- 0,7	27,7	25,0	+ 10,8
Resultado financeiro	(2,8)	(1,6)	+ 75,6	(6,0)	(4,7)	+ 27,5
Lucro líquido	3,8	4,9	- 22,2	8,5	9,1	- 6,1
Indicadores operacionais						
Número de consumidores cativos (mil)	112,7	112,2	+ 0,4	112,7	112,2	+ 0,4
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽³⁾	71,2	73,8	- 3,5	212,5	221,1	- 3,9
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) ⁽³⁾	81,2	82,9	- 2,0	240,8	248,3	- 3,0
Indicador relativo						
EBITDA ajustado (covenants)/receita líquida (%)	20,7	23,4	- 2,7 p.p.	17,3	18,1	- 0,8 p.p.
Indicadores financeiros - R\$ milhões						
	30/09/2022	31/12/2021	Var. %			
Ativo total	296,4	274,9	+ 7,8			
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras	36,0	32,7	+ 9,8			
Patrimônio líquido	89,8	88,4	+ 1,7			
Endividamento líquido	65,3	46,0	+ 42,1			

⁽¹⁾ EBITDA ajustado exclui o VNR. | ⁽²⁾ EBITDA ajustado (covenants): EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia. | ⁽³⁾ Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

2.2. Agrupamento das áreas de concessão da Energisa Nova Friburgo e Energisa Minas Gerais.

Em 13 de setembro de 2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa Nº 12.177, autorizou o **agrupamento das áreas de concessão** da **Energisa Minas Gerais** - Distribuidora de Energia S.A. e da **Energisa Nova Friburgo** - Distribuidora de Energia S.A.. A Concessionara Incorporadora, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A, assinará o novo aditivo aos contratados de concessão em até 60 dias da publicação do despacho da resolução autorizativa. A operação tem por finalidade a obtenção de sinergia para melhorar os serviços prestados aos consumidores por meio da integração dos sistemas utilizados e está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societário do Grupo Energisa, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional às áreas de concessão.

3. Desempenho operacional

3.1. Mercado de energia

No trimestre, as vendas de energia elétrica a consumidores finais somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 81,2 GWh, redução de 2,0% em relação ao 3T21. O resultado trimestral foi direcionado principalmente pelo clima mais frio, base alta de comparação, calendário de faturamento menor e aumento da utilização de geração distribuída. As classes que mais impactam o resultado foram a residencial (-1,7% ou 0,7 GWh) e industrial (-9,6% ou 1,2 GWh).

A composição do mercado nos últimos trimestre e exercício foi a seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Residencial	43,2	43,9	- 1,7	126,3	130,5	- 3,3
Industrial	11,3	12,5	- 9,6	32,3	37,3	- 13,4
Cativo Industrial	4,4	6,0	- 26,3	13,4	17,4	- 23,0
Livre Industrial	6,9	6,5	+ 5,6	18,9	19,8	- 5,0
Comercial	15,9	15,8	+ 1,2	50,0	48,1	+ 3,8
Cativo Comercial	14,7	15,0	- 1,7	46,3	45,7	+ 1,2
Livre Comercial	1,2	0,8	+ 57,9	3,7	2,4	+ 54,3
Rural	1,1	1,4	- 19,7	3,2	4,0	- 19,1
Cativo Rural	1,1	1,4	- 19,7	3,2	4,0	- 19,1
Livre Rural	-	-	-	-	-	-
Outros	9,7	9,3	+ 4,1	29,0	28,4	+ 2,1
Cativo Outros	7,8	7,6	+ 2,9	23,3	23,4	- 0,4
Livre Outros	1,9	1,7	+ 9,3	5,7	5,0	+ 14,2
1 Vendas de energia no mercado cativo	71,2	73,8	- 3,5	212,5	221,1	- 3,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	10,0	9,0	+ 10,8	28,3	27,3	+ 3,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	81,2	82,9	- 2,0	240,8	248,3	- 3,0
4 Fornecimento não faturado	(0,8)	(0,8)	+ 2,8	0,2	(1,2)	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	80,4	82,0	- 2,0	241,0	247,2	- 2,5

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

3.2. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

A Companhia encerrou o trimestre com indicador de perdas totais com um leve incremento de 0,01 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia segue abaixo do referencial regulatório.

Últimos 12 meses

Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
set/21	jun/22	set/22	set/21	jun/22	set/22	set/21	jun/22	set/22	
4,78	4,83	4,83	-1,03	-1,10	-1,07	3,75	3,73	3,76	5,11

Perdas Técnicas (GWh)			Perdas Não-Técnicas (GWh)			Perdas Totais (GWh)			Var. (%) ⁽¹⁾
set/21	jun/22	set/22	set/21	jun/22	set/22	set/21	jun/22	set/22	
18,6	18,4	18,3	-4,0	-4,2	-4,1	14,6	14,2	14,2	+ 0,4

⁽¹⁾ Variação set/22 vs jun/22. Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

3.3. Gestão da Inadimplência

3.3.1. Taxa de Inadimplência

A taxa de inadimplência dos consumidores, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) e o fornecimento faturado da Companhia no período de 12 meses, é apresentada a seguir:

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	set/22	set/21	Variação em p.p.
ENF	0,32	0,45	- 0,13

3.3.2. Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período, é apresentada a seguir:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/22	set/21	Variação em p. p.
ENF	98,49	98,15	+ 0,35

3.4. Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A Companhia obteve incremento de 1,11 horas no DEC e 0,68 vezes no FEC, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Indicadores de qualidade	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/22	set/21	Var. (%)	set/22	set/21	Var. (%)		
ENF	7,01	5,90	+ 18,8	3,85	3,17	+ 21,5	9,19	7,65

4. Desempenho financeiro

4.1. Receita operacional

No 3T22, a Companhia apresentou receita operacional bruta, excluindo a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 77,4 milhões, ante R\$ 84,2 milhões registrados no 3T21, redução de R\$ 6,8 milhões. A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, mostrou incremento de 9,6% (R\$ 4,4 milhões) no trimestre, para R\$ 49,8 milhões.

A receita operacional líquida do período está influenciada pela atualização financeira do VNR no valor negativo de R\$ 0,1 milhão. Desta forma, a receita operacional líquida sem receita de construção e sem VNR, no 3T22, foi de R\$ 50,0 milhões, 12,0% (R\$ 5,4 milhões) acima do que o mesmo período de 2021. No acumulado do ano, o total foi de R\$ 143,4 milhões, acréscimo de 9,1% (R\$ 12,0 milhões) em relação ao 9M21.

A composição das receitas operacionais é a seguinte:

Receita operacional por segmento (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	67,5	75,1	- 10,1	208,9	208,8	-
✓ Residencial	42,1	43,8	- 3,8	123,0	121,5	+ 1,2
✓ Industrial	4,2	6,4	- 34,8	14,0	17,2	- 18,8
✓ Comercial	14,5	16,8	- 14,0	49,8	47,9	+ 3,9
✓ Rural	1,0	1,4	- 26,8	3,2	3,7	- 13,6
✓ Outras classes	5,7	6,7	- 14,8	18,9	18,4	+ 2,5
(+) Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
(+) Fornecimento não faturado líquido	0,9	0,1	+ 585,9	0,1	0,8	- 82,3
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	6,0	5,7	+ 5,7	18,2	15,5	+ 16,9
(+) Receita de construção de infraestrutura	3,8	2,4	+ 59,3	16,3	5,7	+ 184,5
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	(0,5)	(0,4)	+ 11,2	0,7	1,2	- 43,6
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	2,3	1,8	+ 27,2	6,1	5,5	+ 11,3
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(0,1)	0,8	-	0,4	1,1	- 63,6
(+) Outras receitas	1,4	1,1	+ 27,8	4,1	3,7	+ 12,4
(=) Receita operacional bruta	81,2	86,5	- 6,2	254,8	242,3	+ 5,1
(-) Impostos sobre vendas	19,6	26,1	- 25,0	70,4	76,7	- 8,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	7,4	-	-	11,2	-
(-) Encargos setoriais	8,0	5,3	+ 51,6	24,3	16,2	+ 50,0
(=) Receita operacional líquida	53,6	47,8	+ 12,1	160,1	138,3	+ 15,8
(-) Receita de construção de infraestrutura	3,8	2,4	+ 59,3	16,3	5,7	+ 184,5
(=) Receita operacional líquida, sem receita de construção de infraestrutura	49,8	45,5	+ 9,6	143,8	132,6	+ 8,5

No comparativo entre os trimestres, a diminuição da receita líquida é explicada pelo fato da tarifa cobrada no 3T21 estar adicionada das bandeiras tarifárias, portanto mais alta do que a tarifa do mesmo período em 2022. Adicionalmente, o mercado recuou 2,0% no comparativo entre os trimestres.

4.2. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 41,9 milhões no 3T22, crescimento de 13,5% (R\$ 5,0 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2021.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	33,0	29,9	+ 10,6	100,3	91,5	+ 9,6
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	22,2	19,0	+ 16,8	66,1	59,3	+ 11,5
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	10,9	10,9	- 0,1	34,2	32,2	+ 6,2
2 Custos e despesas controláveis	6,6	5,0	+ 32,4	18,6	17,4	+ 7,4
2.1 PMSO	6,4	5,4	+ 18,4	17,5	16,6	+ 5,2
2.1.1 Pessoal e administradores	2,5	2,4	+ 5,4	6,6	7,4	- 10,3
2.1.2 Benefício pós-emprego	0,1	0,1	+ 19,0	0,2	0,2	+ 21,9
2.1.3 Material	0,5	0,4	+ 23,8	1,5	1,3	+ 18,9
2.1.4 Serviços de terceiros	2,6	2,3	+ 17,2	7,7	6,9	+ 12,2
2.1.5 Outras	0,7	0,3	+ 128,6	1,4	0,9	+ 57,3
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	(0,2)	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	-	-	-	0,1	-
✓ Outros	0,6	0,3	+ 143,3	1,4	1,0	+ 32,8
2.2 Provisões/Reversões	0,2	(0,4)	-	1,2	0,7	+ 56,6
2.2.1 Contingências	0,1	-	+ 766,7	0,3	-	-
2.2.2 Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	0,1	(0,4)	-	0,9	0,8	+ 13,1
3 Demais receitas/despesas	2,3	2,1	+ 9,4	6,7	6,3	+ 6,4
3.1 Amortização e depreciação	2,4	2,3	+ 3,0	7,0	6,9	+ 1,2
3.2 Outras receitas/despesas	(0,1)	(0,3)	- 50,0	(0,2)	(0,6)	- 57,6
Total custos e despesas operacionais (1+2+3, s/ custo de construção de infraestrutura)	41,9	36,9	+ 13,5	125,7	115,2	+ 9,1
Custo de construção de infraestrutura (*)	3,8	2,4	+ 59,3	16,3	5,7	+ 184,5
Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/ custo de construção de infraestrutura)	45,7	39,3	+ 16,3	141,9	120,9	+ 17,4

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

✓ Despesas com pessoal, administradores e benefício pós-emprego

No trimestre, as despesas com pessoal, administradores e benefício pós-emprego atingiram R\$ 2,6 milhões, crescimento de 5,8% (R\$ 0,1 milhão) em relação ao mesmo período do ano passado em função dos principais fatores abaixo:

- (i) R\$ 0,5 milhão de redução na rubrica em função de maior nível de capitalização, em linha com os investimentos;
- (ii) Acréscimo de R\$ 0,7 milhão em remuneração, benefícios e encargos sociais.

No acumulado de 9M22, as despesas totalizaram R\$ 6,8 milhões, redução de 9,6% (R\$ 0,7 milhão).

✓ Despesas com materiais e serviços de terceiros

Para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE), a partir do mês de julho/22, as rubricas de Publicações e Registros Legais, Veiculação de Informação ao Consumidor, Reprografia, e Telecom foram realocadas da natureza Serviços para a natureza Outros. Desta forma, no 3T22, as despesas com materiais e serviços de

terceiros atingiram R\$ 3,2 milhões, acréscimo de 18,2% (R\$ 0,5 milhão) em relação ao mesmo período do ano passado, que é explicado pelos principais fatores:

- (i) Aumento de R\$ 0,1 milhão em frotas em virtude do aumento com combustíveis e lubrificantes;
- (ii) Aumento de R\$ 0,9 milhão nas despesas intercompany;
- (iii) Redução de R\$ 0,4 milhão da rubrica de serviços em virtude de realocação para a natureza Outros.

No acumulado de 9M22, as despesas com materiais e serviços totalizaram R\$ 9,3 milhões, acréscimo de 13,3% (R\$ 1,1 milhão).

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 0,7 milhão, acréscimo de 128,6% (R\$ 0,4 milhão) comparado ao mesmo período do ano passado, explicado em grande parte pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 0,4 milhões referente às despesas com TI/Telecom e publicações advindas da natureza de Serviços.

No acumulado de 9M22, as despesas totalizaram R\$ 1,4 milhão, acréscimo de 57,3% (R\$ 0,5 milhão).

Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

Crescimento de R\$ 0,6 milhão no trimestre em virtude, principalmente, de reversão líquida de R\$ 0,5 milhão de PDD, R\$ 0,2 milhão em incobráveis e R\$ 0,1 milhão de provisão da conta covid.

4.3. Lucro líquido e EBITDA

A evolução do lucro líquido e EBITDA da Companhia é a seguinte:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	3T22	3T21	Var. %	Var. R\$	9M22	9M21	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro líquido do período	3,8	4,9	- 22,2	(1,1)	8,5	9,1	- 6,1	(0,6)
(-) Contribuição social e imposto de renda	(1,3)	(2,0)	- 36,9	0,7	(3,7)	(3,7)	+ 0,3	-
(-) Resultado financeiro	(2,8)	(1,6)	+ 75,6	(1,2)	(6,0)	(4,7)	+ 27,5	(1,3)
(-) Amortização e depreciação	(2,4)	(2,3)	+ 3,0	(0,1)	(7,0)	(6,9)	+ 1,2	(0,1)
(=) EBITDA	10,3	10,8	- 4,9	(0,5)	25,2	24,3	+ 3,4	0,8
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,8	0,3	+ 134,9	0,5	2,5	0,7	+ 272,5	1,9
(=) EBITDA ajustado	11,1	11,2	- 0,7	(0,1)	27,7	25,0	+ 10,8	2,7
Margem do EBITDA ajustado (covenants) (%)	20,7	23,4	- 2,7 p.p.		17,3	18,1	- 0,8 p.p.	

O EBITDA totalizou R\$ 10,3 milhões no trimestre, redução de 4,9% (R\$ 0,5 milhão) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No entanto, esse valor está influenciado pela atualização financeira do VNR que, neste trimestre, melhorou o EBITDA em R\$ 0,1 milhão. Dessa forma, o EBITDA recorrente totalizou R\$ 10,4 milhões, acréscimo de R\$ 0,4 milhão comparado ao 3T21.

5. Estrutura de capital

5.1. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 46,0 milhões em setembro, frente aos R\$ 40,8 milhões registrados em junho de 2022. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA) ⁽¹⁾, que apresentaram montantes positivos de R\$ 10,1 milhões em setembro, contra R\$ 5,4 milhões em junho de 2022.

Em 30 de setembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 65,3 milhões, contra R\$ 70,3 milhões em 30 de junho de 2022. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado (covenants) passou de 1,9 vezes em junho para 1,7 vezes em setembro de 2022.

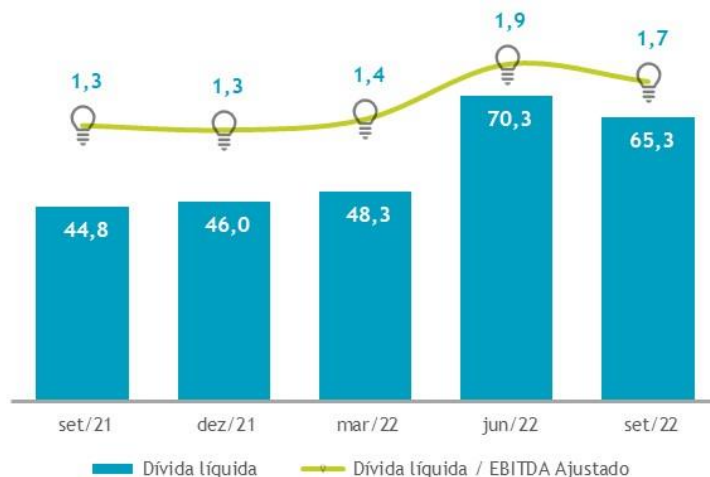
A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/09/2022	30/06/2022	31/03/2022
Circulante	45,7	45,9	27,5
Empréstimos e financiamentos	25,0	24,9	9,9
Debêntures	15,9	16,9	15,7
Encargos de dívidas	1,2	0,3	1,0
Benefícios pós-emprego	0,1	0,1	0,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	3,5	3,6	0,8
Não Circulante	65,6	65,2	57,6
Empréstimos e financiamentos	31,6	31,6	20,0
Debêntures	37,8	37,9	37,6
Benefícios pós-emprego	0,9	0,9	0,9
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(4,7)	(5,2)	(0,8)
Total das dívidas	111,4	111,1	85,1
(-) Disponibilidades financeiras	36,0	35,4	27,9
ü Caixa e equivalentes de caixa	3,8	5,0	12,2
ü Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	32,1	30,4	15,7
Total das dívidas líquidas	75,4	75,7	57,3
(-) Créditos CDE	1,6	1,4	1,4
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	8,5	4,1	7,6
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	65,3	70,3	48,3
Indicador Relativo			
Dívida líquida/EBITDA ajustado (covenants) 12 meses ⁽²⁾	1,7	1,9	1,4

⁽¹⁾ Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | ⁽²⁾ EBITDA ajustado (covenants) = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Evolução da alavancagem

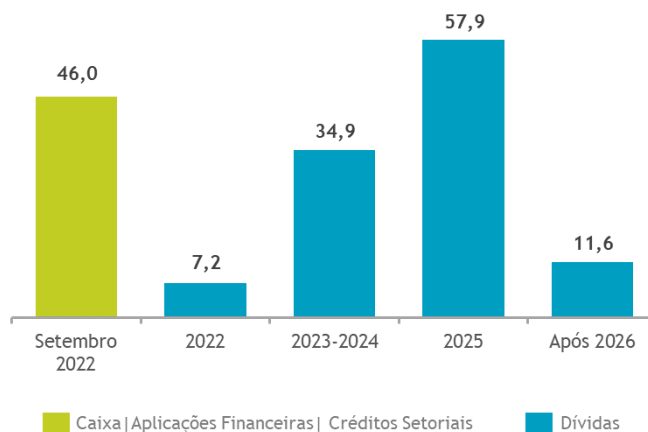
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA ajustado (covenants) 12 meses (vezes) -



5.2. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures da Companhia, em 30 de setembro de 2022, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:

**Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão
(R\$ milhões)**



6. Investimentos

A composição dos investimentos foi a seguinte:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Ativo Elétrico	3,3	2,2	+ 51,3	17,5	6,4	+ 173,6
Obrigações Especiais ⁽¹⁾	0,1	0,1	- 8,1	0,3	0,3	- 1,8
Ativo não Elétrico	0,8	-	-	1,3	0,1	+ 2.329,1
Total dos Investimentos	4,2	2,3	+ 86,4	19,1	6,8	+ 182,3

⁽¹⁾ As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

7. Dividendos

A diretoria da Companhia em reunião realizada em 10 de novembro de 2022, aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no balanço de 30 de setembro de 2022, no montante de R\$3,8 milhões, equivalentes a R\$ 126,17 por ação ordinária do capital social. Os dividendos serão pagos a partir de 11 de novembro de 2022.

Além dos dividendos mencionados acima, o Conselho de Administração da Energisa Nova Friburgo ainda aprovou a distribuição de dividendos de lucros retidos de exercícios anteriores, no montante de R\$ 2,2 milhões, equivalente a R\$ 72,2670401115 por ação ordinária, que também serão pagos a partir de 11 de novembro de 2022.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	30/09/2022	31/12/2021
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.843	3.305
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	32.110	29.441
Consumidores e concessionárias	33.504	37.895
Estoques	990	706
Tributos a recuperar	19.205	7.226
Ativos financeiros setoriais	7.003	2.732
Outros créditos	6.930	8.390
Total do circulante	103.585	89.695
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Consumidores e concessionárias	2.854	1.954
Tributos a recuperar	48.535	58.598
Cauções e depósitos vinculados	2.715	2.462
Instrumentos financeiros derivativos	4.703	580
Ativo financeiro indenizável da concessão	11.872	8.810
Ativos financeiros setoriais	2.010	1.507
	72.689	73.911
Ativo contratual - infraestrutura em construção	5.390	(240)
Investimentos	81	79
Imobilizado	3.727	3.545
Intangível	110.950	107.931
Total do não circulante	192.837	185.226
Total do ativo	296.422	274.921

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

2. Balanço Patrimonial Passivo

EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	30/09/2022	31/12/2021
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	18.236	16.193
Encargos de dívidas	1.215	145
Empréstimos e financiamentos	24.962	9.949
Debêntures	15.934	1.236
Impostos e contribuições sociais	1.695	3.236
Encargos setoriais	1.800	1.721
Obrigações estimadas	965	944
Instrumentos financeiros derivativos	3.500	731
Passivos financeiros setoriais	424	1.404
Benefícios pós-emprego	116	116
Arrendamentos operacionais	53	76
Outros passivos	4.159	13.712
Total do circulante	73.059	49.463
Não circulante		
Fornecedores	958	805
Empréstimos e financiamentos	31.592	19.974
Debêntures	37.818	52.291
Impostos e contribuições sociais	2.513	2.153
Tributos diferidos	902	590
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	335	285
Encargos setoriais	1.542	1.264
Passivos financeiros setoriais	120	670
Benefícios pós-emprego	928	841
Arrendamentos operacionais	401	413
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	55.684	56.860
Outros passivos	740	947
Total do não circulante	133.533	137.093
Patrimônio líquido		
Capital social	63.343	63.343
Reservas de capital	11.482	11.465
Reservas de lucros	10.116	10.116
Dividendos adicionais propostos	-	2.352
Outros resultados abrangentes	1.089	1.089
Lucros acumulados	3.800	-
Total do patrimônio líquido	89.830	88.365
Total do passivo e patrimônio líquido	296.422	274.921

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

3. Demonstrações de Resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO E NOVE MESES DE 2022 E 2021

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)	3T22	3T21	9M22	9M21
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	68.333	75.191	209.083	209.649
Disponibilidade do sistema elétrico	6.012	5.690	18.163	15.543
Receitas de construção	3.752	2.356	16.289	5.725
Outras receitas	3.086	3.311	11.272	11.427
	81.183	86.548	254.807	242.344
Deduções à receita operacional				
ICMS	13.722	21.050	53.419	58.557
PIS, Cofins e ISS	5.851	5.045	16.935	18.105
Deduções bandeiras tarifárias	-	7.354	-	11.164
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	8.023	5.292	24.318	16.208
	27.596	38.741	94.672	104.034
Receita operacional líquida	53.587	47.807	160.135	138.310
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	22.168	18.981	66.106	59.294
Encargos de uso do sistema	10.879	10.893	34.188	32.179
Pessoal e administradores	2.519	2.389	6.636	7.402
Benefícios pós-emprego	69	58	206	169
Material	520	420	1.545	1.299
Serviços de terceiros	2.648	2.260	7.707	6.866
Amortização e depreciação	2.376	2.307	6.964	6.883
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	207	(416)	1.159	740
Custo de construção	3.752	2.356	16.289	5.725
Outras despesas	656	287	1.386	881
Outras receitas/despesas operacionais	(125)	(250)	(237)	(559)
	45.669	39.285	141.949	120.879
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	7.918	8.522	18.186	17.431
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	972	657	2.237	1.596
Variação monetária e acréscimo moratório	801	341	2.537	681
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	1.373	508	3.615	12.557
Outras receitas financeiras	53	4	280	(571)
Encargos de dívidas - juros	(167)	273	1.710	416
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(2.976)	(1.634)	(7.690)	(4.271)
Instrumentos financeiros derivativos	(926)	(259)	(3.388)	(733)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	44	(405)	(85)	(463)
(-) Transferência para imobilizado em curso	12	12	225	21
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(1.277)	(508)	(3.442)	(12.557)
Outras despesas financeiras	(752)	(608)	(1.999)	(1.381)
	(2.843)	(1.619)	(6.000)	(4.705)
Resultado antes dos tributos	5.075	6.903	12.186	12.726
Contribuição social e imposto de renda	(1.275)	(2.020)	(3.667)	(3.657)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	3.800	4.883	8.519	9.069

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Diretoria Executiva

Eduardo Alves Mantovani
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Fabio Lancelotti
Diretor Técnico e Comercial

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem designação específica

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7 “S” RJ